



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



INTERFACES DO TRABALHO DOCENTE COM AS MUDANÇAS DA ATUALIDADE, COMPROMETIMENTO DA SAÚDE E A DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Fernanda Aparecida Olivera Silva¹
Isabelle Ruiz Paggiore Sessino Toledo Barbosa²
Joaquim Ferreira da Cunha Neto³

Resumo: Em face das constantes mudanças (sociais, políticas, econômicas e tecnológicas) que vivemos na atualidade é importante compreendermos sobre como elas impactam a profissão docente. Dessa forma, nosso objetivo é tecer reflexões sobre o trabalho docente no mundo em mudanças e suas interfaces com a saúde e a desvalorização da profissão professor/a/e. Esse estudo é de natureza exploratória e de cunho bibliográfico, foi utilizado diferentes bases teóricas para construir discussões sobre o tema. Neste sentido, apresentamos em um primeiro momento, o paradigma dessa sociedade em mudança que se relaciona às questões sobre estar atualmente na escola sendo um corpo-professor, enquanto vemos transformações em resultado da globalização, mobilidade, desigualdade e do aumento da demanda por educação profissional. Em um segundo momento, abordamos sobre os aspectos de saúde mental docente, olhando o bem-estar como um prisma individual, não sendo estado absoluto de satisfação ou insatisfação, dependendo da relação da pessoa com o trabalho, suas representações, crenças e valores. No terceiro momento, refletimos sobre a desvalorização docente e a precarização do trabalho, atendendo a jogos e relações de poder possíveis com a educação. As compreensões construídas neste estudo nos permitiram assumir que as mudanças do mundo já se revelam em práticas e possibilidades, porém não em leis. Estas, nem sempre se alinham ao interesse docente, mas isso não significa que formas de resistências não acontecerão.

Palavras-chave: Trabalho docente; Sociedade em mudança; Saúde de professores/as/is; Desvalorização docente.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. Reinventar e formar o profissional da educação básica. **Educação em Revista**, n.37, p. 07-32. 2003.
- ASSUNÇÃO, A. Á.; OLIVEIRA, D. A. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. **Educ. Soc.**, v. 30, n. 107, p. 349-372. 2009.
- BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. **Revista brasileira de ciência política**, n. 11, p. 89-117. 2013.

¹Mestranda em Educação, Unesp de Marília. E-mail: fao.silva@unesp.br

²Mestranda em Educação, Unesp de Presidente Prudente. E-mail: isabelle.paggiore@unesp.br

³Doutorando em Educação, Unesp de Presidente Prudente. E-mail: jf.cunha@unesp.br



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

OLIVEIRA, D. A. A Reestruturação do Trabalho Docente: precarização e flexibilização. **Educ. Soc.**, v. 25, n. 89, p. 1127-1144. 2004.

REBOLO, F.; BUENO, B. O. O bem-estar docente: limites e possibilidades para a felicidade do professor no trabalho. **Acta Scientiarum. Education**, v. 36, n. 2, p. 323-331.2014.